

**Título: Bilinguismo e formação em Letras na Unes: a língua inglesa como instrumento**

Autor(es) Rosangela de Araujo Salviano\*

E-mail para contato: rosangelasalviano@globo.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Bilinguismo; Comprehensible Input; Aplicação de Questionário Sociocultural; Aplicação de Mock Test; Habilidade

### **RESUMO**

Alguns alunos ingressantes na Universidade Estácio de Sá no Curso de Letras apresentam sérias limitações quanto ao seu desempenho oral na língua estrangeira, nesta pesquisa, em especial, será considerada a aprendizagem da língua inglesa. Atividades e exercícios ancorados pela teoria do "comprehensible input" podem apressar o desempenho desses alunos para que eles não abandonem o curso por sentirem que não acompanham as aulas ou que os conteúdos oferecidos estão além do seu entendimento. O conceito de bilinguismo e também de educação bilíngue é complexo e pode apresentar várias concepções ao se definirem. O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão e uma redefinição de bilinguismo e educação bilíngue. Esses termos se tornaram não só difíceis de conceituar, mas também sujeitos a definições que são muitas das vezes divergentes. Para demonstrar como as proposições acima são desenvolvidas este trabalho será dividido em duas partes: na primeira, são discutidos os diferentes conceitos e as diversas definições de bilinguismo, partindo de concepções unidimensionais como a de Bloomfield (1935), Macnamara (1967) e Titone (1972), em direção a definições multidimensionais como a de Harmers e Blanc (2000), o conceito de educação bilíngue, descrevendo diferentes propostas como a de Harmers e Blanc (2000) e Mackey (2001) também será definido. Se for adotada a definição de bilinguismo do dicionário Oxford, pode-se afirmar, com uma certa tranquilidade, que a sua definição não é uma tarefa tão difícil de ser feita. De acordo com o dicionário Oxford, bilíngue é definido como: "ser capaz de falar duas línguas igualmente bem porque as utiliza desde muito jovem". Na visão popular, ser bilíngue é o mesmo que ser capaz de falar duas línguas perfeitamente; esta é também a definição empregada por Bloomfield que define bilinguismo como "o controle nativo de duas línguas". Opondo-se a esta visão que inclui apenas bilíngues perfeitos, Macnamara propõe que "um indivíduo bilíngue é alguém que possui competência mínima em uma das quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) em uma língua diferente de sua língua nativa" Na segunda parte desta pesquisa, será pesquisado o estágio de bilinguismo apresentado pelos alunos ingressantes na UNESA. Serão aplicados questionários (com o programa SPSS- Statistical Package for the Social Sciences) para levantar a história sociocultural dos alunos e "mock test" para detectar e acompanhar suas dificuldades em relação à habilidade oral. Atividades serão elaboradas e aplicadas para acelerar o processo de aprendizagem oral da língua inglesa. Após aplicação de exercícios com variados insumos compreensíveis já se pode verificar avanços na oralidade do grupo iniciante. Apresentam-se vários textos que envolvem perguntas sobre a vida pessoal e profissional de personagens nas lições. Foram elaborados exercícios em formato de entrevista e jogos como "Hot Seat" em que um aluno é escolhido para responder perguntas como se ele/ela fosse uma pessoa famosa. Os alunos demonstraram desenvoltura nas perguntas e respostas em atividades de insumo organizado pela professora.